



portalbenews.com.br

SEGURANÇA Ministro defende que os aeroportos passem a fotografar bagagens de passageiros antes do embarque ► **HUB**

ACORDO Antaq e agência reguladora portuguesa discutem possibilidade de intercâmbio de servidores ► **p3**



Rodolfo Buhner

Agro mostra força nos portos de Santos e Paranaguá

Produtos agrícolas fazem cais santista bater recorde em maio. Já o complexo paranaense prevê alta de 32% nos embarques de grãos sólidos no 3º trimestre ► **p6 e p7**

ANTT quer adotar práticas ESG até em contratos de concessão

Agência apresentou seus planos durante live realizada em parceria com o Instituto Brasil Export ► **p4**



Divulgação/ANTT

SANTOS Autoridade Portuária solicita projeto e licenças para túnel imerso ao Governo de SP ► **p5**

CEARÁ Estado assina memorando com britânicos para desenvolver energias renováveis ► **p6**

PARÁ Terminal da Hidrovias do Brasil obtém autorização para exportar milho para a China ► **p7**

EDITORIAL

ESG na infraestrutura

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) quer promover a sustentabilidade e a adoção de boas práticas no setor de transporte rodoviário e ferroviário no Brasil. Essa iniciativa vem ao encontro das tendências globais e visa alinhar as operações nacionais às diretrizes propostas pelo conceito ESG - Ambiental, Social e Governança. Tal proposta foi destacada pelo órgão ontem, dia 28, durante a transmissão ao vivo do Encontro Online Brasil Export-ANTT, evento promovido pela agência em parceria com o Brasil Export, renomado fórum de debates sobre portos, logística e infraestrutura do País.

A implantação dos princípios ESG no setor de infraestrutura, com ênfase nos segmentos rodoviário e ferroviário, é uma medida essencial para promover o desenvolvimento sustentável e garantir um futuro melhor para o Brasil. Sob a liderança do diretor da ANTT, Felipe Queiroz, a agência está mostrando um compromisso genuíno em transformar o setor de transporte no País.

Os pilares ESG fornecem uma estrutura abrangente que orienta as empresas e instituições a incorporar considerações ambientais, sociais e de governança em suas operações diárias. Ao implementar esses princípios no setor de infraestrutura, o Brasil estará caminhando na direção certa, buscando equilibrar o desenvolvimento econômico com a proteção ambiental, a inclusão social e a melhoria das práticas de governança.

No aspecto ambiental, a adoção dos princípios ESG levará a investimentos em tecnologias limpas e sustentáveis. No segmento rodoviário, isso pode significar a utilização de veículos elétricos ou a incorporação de fontes de energia renovável nas operações. No setor ferroviário, a modernização e o aprimoramento das locomotivas, bem como a implementação de estratégias de eficiência energética, terão um impacto positivo no meio ambiente, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e promovendo a conservação dos recursos naturais.

No âmbito social, a adoção dos princípios ESG no setor de infraestrutura permitirá uma maior inclusão e equidade. Serão necessários esforços para melhorar as condições de trabalho dos profissionais do setor, garantindo-lhes salários justos e condições de segurança adequadas. Além disso, a promoção da acessibilidade e da integração das comunidades locais no planejamento e nas decisões relacionadas à infraestrutura garantirá um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável.

A governança é outro pilar essencial para garantir a transparência, a responsabilidade e a eficiência na gestão dos recursos públicos. A implementação de boas práticas de governança no setor de infraestrutura garantirá uma gestão mais eficaz dos projetos, evitando desperdícios e corrupção. Isso fortalecerá a confiança dos investidores, estimulando a participação do setor privado e a atração de recursos necessários para impulsionar a infraestrutura nacional.

Portanto, é fundamental que o Brasil adote os princípios ESG no setor de infraestrutura, especialmente nos segmentos rodoviário e ferroviário. Essa transformação trará benefícios significativos para o País, promovendo a sustentabilidade ambiental, a inclusão social e a melhoria da governança. É encorajador ver a ANTT liderando essa mudança, envolvendo especialistas e promovendo o diálogo entre os diversos atores do setor. Agora, é importante que o Governo, as empresas e a sociedade em geral apoiem e trabalhem em conjunto para garantir a efetiva implementação desses princípios, assegurando um futuro mais sustentável e próspero para o Brasil e para as gerações futuras.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Com alta do agro, Porto de Santos garante recorde de movimentação em maio
- Paranaguá: terminais miram 9,4 milhões de toneladas de grãos sólidos no 3º trimestre

HUB

- Ministro defende que aeroportos fotografem bagagens de passageiros antes do embarque

NACIONAL

- Haddad confirma ampliação do programa com benefícios para carros populares

Antaq e agência portuguesa articulam intercâmbio de servidores

- ANTT inicia programa para modernizar processos e adotar padrões ESG em contratos

REGIÃO SUDESTE

- Autoridade Portuária de Santos solicita ao Estado projeto e licenças para túnel imerso

Fundação The Maiden Factor doa R\$ 70 mil para projeto da Baixada Santista

REGIÃO NORDESTE

- Ceará assina memorando com britânicos para desenvolver energias renováveis

REGIÃO NORTE

- Terminal da Hidrovias do Brasil no Pará é autorizado a exportar milho para a China

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Fotografia 1

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, defende que os aeroportos brasileiros passem a fotografar as bagagens de seus passageiros antes do embarque. Seria uma nova medida de segurança, para evitar principalmente a troca de bagagens, estratégia utilizada por quadrilhas de traficantes de drogas. A proposta prevê que os passageiros recebam, durante o voo, por whatsapp, a imagem de suas malas, comprovando com qual bagagem embarcaram.

Fotografia 2

França também propõe instalar mais câmeras nas áreas de check-in e restringir o uso de celulares pelos funcionários dos aeroportos. "Parte do pessoal do crime organizado faz chantagem com aquelas pessoas (empregados dos aeroportos)", disse o ministro. "Sem celular, ficam sem esse contato".

Fotografia 3

Essas medidas serão implantadas, garantiu Márcio França. E o primeiro aeroporto a contar com essas novas regras de segurança será o de Guarulhos (SP), o maior do País. O investimento previsto é de R\$ 40 milhões.

Itajaí

Ainda sobre Márcio França, ele se reuniu com o presidente nacional do Sebrae, o ex-deputado federal Décio Lima, na última terça-feira, a fim de debater os planos para a recuperação do complexo marítimo de Itajaí. A ideia apresentada ao ministro é que Itajaí e Santos firmem uma parceria que, segundo Lima, permitiria a transferências de carga do porto santista para o catarinense. O ex-deputado afirmou que o ministro reagiu positivamente à ideia, mas Lima não chegou a explicar como tal medida - que vai contra as regras do mercado global portuário - será viabilizada.

Santos

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, é o entrevistado do quadro Santos Export, no programa ZR News, transmitido pelo Portal BE News nesta quinta-feira, às 11 horas,

Veículos

O ministro dos Transportes, Renan Filho, culpou os juros altos e o aumento dos preços dos veículos como fatores limitantes para o mercado de carros e motos. "O que vai ajudar o mercado automobilístico é a queda de juros que deve acontecer em agosto, no máximo, em setembro. Não tem mais espaço para o BC (Banco Central) manter os juros altos com tudo que o governo já fez", afirmou.

Haddad confirma ampliação do programa com benefícios para carros populares

Verba da reoneração dos combustíveis vai entrar na base de cálculos da extensão da iniciativa

Valter Campanato/Agência Brasil



Haddad afirmou que uma nova Medida Provisória será enviada ao Congresso Nacional para garantir a reoneração do diesel e a verba do programa

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou ontem (28) a ampliação dos recursos em R\$ 1,8 bilhão para o programa que dá desconto para carros populares. Segundo ele, a medida será para carros porque para ônibus e caminhões as vendas foram abertas para pessoa jurídica (PJ) e a expectativa do Governo é que as vendas acelerem.

Segundo o ministro, a medida já foi acertada com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva

(PT) após uma demanda do setor. "Nós vamos estender um pouquinho, alguma coisa em torno de R\$ 200 milhões, para essa fase final do programa. Tem R\$ 100 milhões que já estão na Medida Provisória anterior enviada ao Congresso", explicou.

Haddad confirmou que a verba da reoneração dos combustíveis anunciada em fevereiro deste ano vai entrar na base de cálculos da extensão do programa. Haverá um aumento de R\$ 0,03 no valor anteriormente anunciado de R\$ 0,11. "Naquela reoneração de R\$ 0,11 já tinha uma sobra de R\$ 100 milhões, aos quais vão se agregar R\$ 200 milhões. Então, seria um programa de R\$ 1,5 bilhão; vai

ser de R\$ 1,8 bilhão. Para contemplar mais R\$ 200 milhões, vai ter que alterar mais R\$ 0,03 no valor da reoneração", completou o ministro.

Já a reoneração do diesel está prevista para outubro. O ministro negou que a medida terá impacto no bolso do consumidor final. "Na bomba esse aumento não vai se verificar, porque já houve uma queda adicional do dólar desde que a medida foi tomada, e uma queda do preço do petróleo", justificou Haddad.

O ministro também afirmou que uma nova Medida Provisória (MP) será enviada ao Congresso Nacional para garantir a reoneração do diesel e a verba do programa, mas não es-

pecificou a data. "Será uma nova medida provisória para acrescentar esse valor. O pessoal está trabalhando, deve sair amanhã ou depois. Está decidido, o presidente assinando ela entra em vigor imediatamente. Deve estar tramitando pela casa civil", disse.

De acordo com o ministro, o anúncio do aditamento do programa junto com o fechamento da montadora Volkswagen no Brasil foi uma "coincidência". Segundo ele, a decisão já estava tomada. "Já tinha uma comunicação do Ministério da Indústria, Desenvolvimento e Comércio (MIDC) em função da fila de espera. Aí veio a notícia de suspensão da produção, acabou coincidindo".

Antaq e agência portuguesa articulam intercâmbio de servidores

Representantes dos dois órgãos debateram estratégias de ações regulatórias

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Representantes da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e da Autoridade de Mobilidade e dos Transportes (AMT) de Portugal realizaram um encontro em Lisboa para debater estratégias de ações regulatórias e trocar experiências das melhores práticas para o se-

toraquaviário.

A AMT é responsável pela regulação e fiscalização do setor dos transportes e infraestrutura em Portugal. A entidade tem autonomia administrativa, financeira e de gestão, e com âmbito de atuação em todo o território português.

Estiveram na reunião o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, e os diretores Alber Vasconcelos e Caio Farias. A AMT

foi representada no encontro por sua presidente, Ana Paula Vitorino. Durante o encontro foi celebrada a expectativa da assinatura de um Memorando de Entendimento (MoU) visando ao intercâmbio de seus servidores. Outro acordo para a criação de uma associação internacional de agências reguladoras também foi debatido.

Eduardo Nery ressaltou a importância do encontro das

duas entidades para a troca de experiência entre os servidores. "Este encontro superou as nossas expectativas, pois resultou em propostas concretas de acordos entre a Antaq e a AMT, com possibilidades de ampliarmos nosso benchmarking para agências reguladoras de outros países europeus, por meio da criação de uma associação internacional de agências reguladoras.

NACIONAL

ANTT inicia programa para modernizar processos e adotar padrões ESG em contratos

Agência lançou o Ciclo ESG e pretende estipular novas práticas sustentáveis em seus contratos de concessão

Divulgação/ANTT



Fabrício Julião, CEO do Brasil Export; o diretor da ANTT, Felipe Queiroz; e Marcelo Fonseca, responsável pela estruturação de projetos da agência, participaram da live

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) está passando por mudanças que visam tornar os sistemas de transporte rodoviário e ferroviário nacionais mais sustentáveis e alinhados às boas práticas propostas pelo conceito ESG (ambiental, social e governança), tendência que vem sendo adotada no mundo todo.

Os planos da ANTT foram apresentados ontem (28), durante a live Encontro Online Brasil Export-ANTT - Intercâmbio de informações sobre a agenda ESG em concessões rodoviárias e ferroviárias federais. Transmitido pelo Portal BE News e pelo canal do BE News no Youtube, o evento foi promovido pela agência e pelo Brasil Export, maior fórum de debates sobre portos, logística e infraestrutura do País. Participaram o diretor da ANTT Felipe Queiroz, o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, e o presidente do Conselho ESG do Brasil Export e diretor-geral e de Operações do Voz dos Oceanos, João Amaral, além da gerente-executiva de Regulação da Rumo, Mayhara Chaves, e do ex-pre-

O DIRETOR DA ANTT, FELIPE QUEIROZ, EXPLICOU QUE A IDEIA DA AGÊNCIA É PROPOR UM ROTEIRO COM A REUNIÃO DAS MELHORES PRÁTICAS ESG ADOTADAS NO MUNDO PARA O SETOR DE TRANSPORTES, INCLUINDO CERTIFICAÇÕES

sidente do Porto de Itaqui (MA) Ted Lago.

A live integra o Programa Ciclo ESG, lançado pela ANTT no último dia 21. O projeto abrange ações de ESG em uma parceria com o Instituto Brasil Export e o IFC – International Finance Corporation, do Banco Mundial.

Na prática, os profissionais da agência estão estudando as diretrizes que fazem parte do ESG e verificando como aplicá-las internamente e também nos contratos de concessão do setor que regula.

O diretor da ANTT, Felipe Queiroz, explicou que a ideia da agência é propor um roteiro com a reunião das melhores práticas ESG adotadas no mundo para o setor de transportes, incluindo certificações.

Em 21 de novembro, essa proposta será apresentada ao mercado em um evento chamado ESG na Regulação, que ocorrerá na Arena B3, em São Paulo.

Queiroz disse ainda que, neste semestre, haverá uma revisão da estratégia interna da Agência para planejar 2024.

“Como a gente incorpora essa prática, qual a dimensão da sustentabilidade, da responsabilidade social e da governança nos valores e na estratégia da Agência para que a gente possa mudar nossos processos internos e fazer com que essas dimensões alcancem também o setor regulado”, pontuou.

Marcelo Fonseca, responsável pela estruturação de novos projetos da ANTT, também participou da live. Ele ressaltou que os contratos de concessão que o órgão têm atualmente já foram feitos com uma “visão embrionária” do conceito ESG, mas que eles precisam ser expandidos.

Segundo Fonseca, em 2019 a agência passou a exigir nos contratos de concessão de ro-

dovias e ferrovias, oito padrões de desempenho relacionados a questões ambientais e sociais, entre eles as condições de trabalho dos profissionais que atuam nas concessionárias; como as companhias atuam em casos de desapropriações; a preocupação com os povos indígenas, entre outros.

“É estabelecer condições plenas de meio de vida e não um simples cálculo de indenização, algo que não comporte todas as relações sociais que existem, por exemplo, quando você tem uma comunidade que tem que ser deslocada em função das obras de infraestrutura”, avaliou Fonseca.

Na live, o presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Amaral, se declarou “feliz em encontrar uma nova ANTT”, que se dedica a colocar o ESG como eixo norteador da agência. Para ele, é uma postura adequada e que vai ao encontro do que o mundo está fazendo.

“As pessoas me perguntam por que dedicar tempo e investimentos para a sustentabilidade. Explico que são dois pilares: o primeiro é a competitividade, já que antes a sustentabilidade era desejável e agora passou a ser obrigatório. É um movimento global para mudar a forma como temos feito nossos negó-

cios, passando de uma economia linear para a circular. O segundo pilar é o acesso ao capital, dificultado para empresas que não estão preocupadas com o meio ambiente”, analisou.

João também avaliou a importância das métricas para garantir o sucesso das medidas propostas pelo ESG. “Não podemos falar de sustentabilidade só como discurso. É preciso prestar contas, mostrar os indicadores ao mercado”.

Prorev

O diretor da ANTT explicou que o Ciclo ESG faz parte do Programa Prorev, anunciado pelo órgão em março deste ano, que visa inserir a agência num contexto de boas práticas através da modernização dos processos de regulação e fiscalização.

“Serão três revoluções fundamentais para a Agência nos próximos anos: regulatória, tecnológica e comportamental, que se darão através de projetos, iniciativas e ações estruturadas para transportar a ANTT a um novo patamar de atuação”, descreveu a Agência ao lançar a iniciativa.

Os detalhes do programa estão disponíveis no site da ANTT.

Autoridade Portuária de Santos solicita ao Estado projeto e licenças para túnel imerso

Pedido prevê que se cumpram prazos e que a obra já tenha início no ano que vem

CÁSSIO LYRA
cassio@forumbrasilexport.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) anunciou nesta quarta-feira (28) a solicitação dos estudos do projeto básico e executivo do túnel imerso entre Santos e Guarujá ao Governo do Estado de São Paulo. O documento foi enviado ao secretário de Parcerias em Investimentos (SPI) de São Paulo, Rafael Benini, a respeito do projeto designado pela extinta Dersa, em 2012, que já possui licença ambiental. O pedido prevê que se cumpram prazos e que a obra já tenha início no ano que vem, segundo a APS.

“Uma das principais metas da atual gestão desta Autoridade Portuária de Santos, além das obras de infraestrutura, como dragagem do canal e perimetrais, é a viabilização da ligação seca entre os municípios de Santos e Guarujá, por meio da implantação de um túnel imerso”, afirmou o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, que assinou a solicitação ao Governo Es-



Divulgação/APS

Na solicitação, Anderson Pomini citou que mais de 60 representantes de diversas instituições decidiram pela implementação do túnel imerso ligando Santos a Guarujá

tadual.

Na solicitação, o diretor-presidente do Porto de Santos citou que mais de 60 representantes de diversas instituições, sejam elas públicas ou empresas privadas, decidiram pela implementação do projeto. A APS faz menção às prefeituras de Santos e Guarujá, que aguardam ansiosamente pelo novo

empreendimento que liga os dois municípios.

O requerimento especifica que o material técnico existente inclui desenhos, memoriais e planilhas orçamentárias, projeto básico e executivo, na sua versão mais recente, bem como as respectivas anotações de responsabilidade técnica (ART), de forma digital (físico ou link

de acesso), com as licenças ambientais devidamente renovadas, “conforme precedente no caso da duplicação da Rodovia dos Tamoios (Licença Ambiental Prévia nº 22385 - processo SMA nº 98/2011 Cetesb)”.

“Trará benefícios econômicos, sociais, ambientais e logísticos em favor de toda a comunidade portuária, influenciando

nos nove municípios da Baixada Santista, conforme relatório e estudo anexo. Portanto, é de vital importância a implementação dessa obra do túnel para o Brasil”, diz um trecho que consta no documento.

De acordo com a APS, ao final do documento enviado ao secretário Rafael Benini há um convite direcionado ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) a fim de que ele possa participar de todas as etapas da realização da obra de infraestrutura entre as duas margens do Porto de Santos.

O comunicado da Autoridade Portuária de Santos lembra que o secretário Rafael Benini declarou, durante audiência pública ocorrida junto à Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, no dia 13 de junho, que o projeto estaria disponível à companhia, bastando a apresentação de um requerimento.

“É prioridade zero para o governo Lula e para o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, que se tire esta obra, esperada há cem anos, do papel. E para isso, contamos com a ajuda do Governo do Estado, que já tem se colocado à disposição”, finalizou Pomini.

Fundação The Maiden Factor doa R\$ 70 mil para projeto da Baixada Santista

Veleiro que representa a entidade atracou na região em maio em busca de iniciativas aptas a receber o aporte

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O projeto do veleiro The Maiden Factor anunciou a doação de mais de R\$ 70 mil ao Projeto Social Bruto Fruto, que apoia meninas e adolescentes de Santos.

A embarcação tripulada somente por mulheres atracou no Porto de Santos (SP) no mês passado, onde permaneceu alguns dias e, junto a uma equipe do Grupo DP World – que patrocina o projeto – buscou iniciativas na região focadas na educação de meninas em condições de vulnerabilidade.

Na última segunda-feira (19), a escolha foi oficializada com a participação de representantes da DP World, da Pre-



Marcelo Martins/Prefeitura de Santos

A cerimônia de doação dos R\$ 70 mil ao Projeto Social Bruto Fruto foi realizada na Prefeitura de Santos e também contou com a presença de representantes da DP World

de qualidade. Foi a primeira vez que ele veio ao Brasil.

DPWorld

A DP World opera um terminal privado multipropósito instalado na margem esquerda do Porto de Santos. Segundo a companhia, já foram feitos mais de R\$ 2,3 bilhões de investimentos, gerando também 1.400 empregos diretos e 5.000 indiretos.

Instalado em uma área com acesso por via marítima, rodoviária e ferroviária, o empreendimento conta com 1.100 metros de cais, uma área total de 845.000 m2 e capacidade de movimentação anual de 1,2 milhão de TEU e 3,6 milhões de toneladas de celulose.

feitura de Santos e as integrantes do Fruto Empodera, que tem como objetivo capacitar e apoiar garotas para que elas possam ser protagonistas de suas histórias.

O Bruto Fruto oferece aulas de handebol e skate, dignidade menstrual, rodas de conversa com alunas e famílias a fim de evitar a gravidez precoce e a prostituição, além de articular discussões nas escolas. O traba-

lho é feito com moradoras da Comunidade Vila Nova e Morro Monte Serrat.

Para ser selecionada, toda a documentação do projeto foi enviada para análise à sede do Maiden Factor, na Inglaterra.

“Por meio da destinação de recursos, estamos contribuindo com o avanço da presença feminina em todos os espaços em que elas desejarem. No futuro, a DP World, que já é um dos

terminais que mais emprega mulheres em Santos, estará de portas abertas para recebê-las e empoderá-las para construir uma vida próspera”, disse Fabio Siccherino, diretor-presidente da empresa.

O veleiro Maiden Factor viaja pelo mundo com uma tripulação 100% feminina para levantar fundos e apoiar comunidades, permitindo que meninas tenham acesso à educação

REGIÃO SUDESTE

Com alta do agro, Porto de Santos garante recorde de movimentação em maio

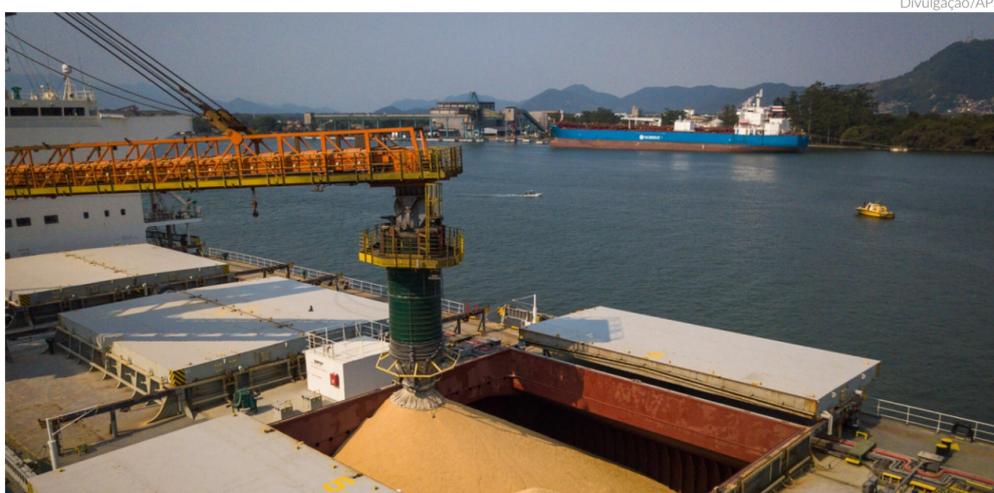
Cais santista registrou 15,1 milhões de toneladas movimentadas no mês

CÁSSIO LYRA
cassio@forumbrasilexport.com.br

O Porto de Santos atingiu em maio a movimentação de 15,1 milhões de toneladas, volume recorde para o mês, segundo apontou a Autoridade Portuária de Santos, ontem. Houve um crescimento de pouco mais de 6% em comparação ao mesmo período do ano passado, puxado pelo bom desempenho das cargas do agronegócio. Os embarques responderam por 11,4 milhões de toneladas, crescimento de 8,3%, enquanto que as descargas tiveram redução de 0,3%, com 3,6 milhões de toneladas.

De acordo com a APS, o crescimento nos embarques de soja, que teve aumento de 16,7%, e do açúcar, com 23,7%, foram fatores importantes que levaram aos bons resultados em maio.

A soja somou 5,0 milhões de toneladas e o açúcar 1,8 milhão de toneladas, seguidos pelo milho, que também apresentou crescimento de 43,5%, atingin-



O desempenho das cargas do agronegócio no Porto de Santos proporcionou em maio uma alta na movimentação de pouco mais de 6% em comparação ao mesmo período de 2022

do 190,7 mil toneladas. Com isso, a movimentação de granéis sólidos cresceu 16,2%, chegando a 8,7 milhões de toneladas, marcando novo recorde para o mês e a segunda melhor marca mensal da história dos cais santista.

“O bom desempenho dos terminais, dotados de alta tecnologia e com uma logística de escoamento eficaz, vem permitindo ao Porto de Santos responder, com eficiência, à demanda crescente na movimentação de cargas”, declarou o diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini.

A movimentação de cargas containerizadas no mês chegou a 403.060 TEU (medida equivalente a um contêiner de 20 pés), ficando 5,8% abaixo do mesmo período do ano anterior. O movimento acumulado de cargas atingiu 65,3 milhões de toneladas, 2,2% abaixo dos 5 primeiros meses de 2022. Os embarques somaram 48,0 milhões de toneladas (menos 0,7%)

e as descargas 17,2 milhões de toneladas (menos 6,0%).

Dados anuais

A APS divulgou os resultados parciais referentes ao ano de 2023. Após os dados de maio, o açúcar passou a apresentar crescimento de 0,2% totalizando 5,7 milhões de toneladas. Já a soja em grão aumentou 8,7%, atingindo 19,7 milhões de toneladas.

Outras mercadorias tam-

bém tiveram crescimento, tais como o milho, que cresceu 18% com embarque de 1,7 milhão de toneladas. Outro dado importante divulgado pela Companhia foi sobre a exportação de sucos cítricos, que somaram 1,1 milhão de toneladas, registrando um aumento de 13,2% sobre o mesmo período no ano passado.

A carga containerizada somou 1,8 milhão de TEU nos cinco primeiros meses do ano, redução de 8,1% em relação ao resultado do mesmo período do ano anterior. O fluxo de navios, acumulado até maio, somou 2.193 atracções, crescimento de 4,0%.

Corrente comercial

A participação do Porto de Santos nas transações comerciais nacionais com o exterior apresentou crescimento, atingindo 28,2%. Cerca de 31,6% dessas transações tiveram a China como país parceiro. O estado de São Paulo se mantém com a maior participação nas transações comerciais com o exterior (53,9%) por meio do Porto de Santos.

REGIÃO NORDESTE

Ceará assina memorando com britânicos para desenvolver energias renováveis

Empresa Lightsource bp trabalha com projetos de hidrogênio verde

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), assinou um memorando de entendimento (MoU) com a empresa Lightsource bp, que trabalha com projetos de hidrogênio verde. A parceria foi oficializada na terça-feira (27) e busca ampliar o desenvolvimento de energias renováveis no Estado nos próximos cinco anos.

“Este é mais um passo para a consolidação do Ceará como a casa do hidrogênio verde no Brasil. Estamos oferecendo toda a infraestrutura necessária, como estradas e a nossa ZPE (Zona de Processamento de Exportação) para atrair em-

presas que potencializem o nosso hub”, disse o governador.

Com a assinatura, o Ceará deve produzir novos projetos focados em energia elétrica sustentável que também possam competir em nível industrial, como a energia solar e eólica.

“É uma oportunidade única e histórica de promovermos o desenvolvimento sustentável, gerarmos empregos e dar mais oportunidades de renda para os cearenses”, ressaltou Elmano.

De acordo com o country manager (gerente nacional) Ricardo Barros, o MoU busca reforçar o comprometimento da empresa em produzir energia elétrica a partir da energia solar.

A companhia também garantiu que quer seguir investindo no Ceará, “por meio do desenvolvimento de novos projetos que beneficiem a economia



Divulgação

O governador do Ceará, Elmano de Freitas, participou da cerimônia de assinatura do memorando com representantes da empresa Lightsource bp

do estado e ajudem a torná-lo mais competitivo”.

Atualmente, a Lightsource bp está investindo R\$ 800 milhões na implementação do Complexo Solar Milagres, em Abaiara, na região do Cariri. Com a construção, cerca de 1,7 mil empregos diretos e indiretos devem ser gerados.

O secretário executivo da Indústria da Secretaria do De-

envolvimento Econômico, Joaquim Rolim, afirmou que 70% das obras em Abaiara já estão concluídas. “A previsão de inauguração é para o fim deste ano”, pontuou.

O complexo possui uma capacidade instalada de 212 mW e as usinas do parque fotovoltaico começarão a operar comercialmente no início de 2024, com o foco da produção

para o mercado livre de energia.

Para Roseane Medeiros, secretária das Relações Internacionais, a presença de empresas como a Lightsource bp no Ceará, sobretudo em projetos no Interior, acaba criando uma janela de oportunidades em diversos pontos do estado.

“Existe uma grande oportunidade de geração de emprego e renda no Interior, justamente por conta da localização desses parques, longe da Região Metropolitana de Fortaleza. Assim, conseguimos também levar esse desenvolvimento para outras áreas do estado”, comentou.

REGIÃO SUL

Paranaguá: terminais miram 9,4 milhões de toneladas de granéis sólidos no 3º trimestre

Embarques podem eventualmente ser impactados pelas questões climáticas na região

CÁSSIO LYRA
cassio@forumbrasilexport.com.br

Os terminais do Porto de Paranaguá estão com alta expectativa para o terceiro trimestre a respeito do volume de embarque de granéis de exportação pelo cais paranaense. A projeção é que o embarque possa chegar a 9.428.300 toneladas nos próximos três meses. O total esperado para os meses de julho, agosto e setembro é cerca de 32,5% acima das 7.117.509 toneladas carregadas no mesmo período, em 2022.

Os terminais e os operadores esperam por uma alta demanda que vem, principalmente, pela chegada da nova safra de milho. De acordo com a Portos do Paraná, entre os produtos que estão nessa previsão estão soja, milho e farelo.

Um dos fatores que contribuiu para a produtividade no



Rodolfo Buhner

O total de embarque esperado para os meses de julho, agosto e setembro é cerca de 32,5% acima das 7.117.509 toneladas carregadas no mesmo período, em 2022

embarque dos granéis sólidos de exportação foi a dragagem de berços. Com berços dragados, os navios podem receber mais carga, com segurança.

“Nossa performance neste ano foi melhorada. O navio tem conseguido carregar mais e, assim, garantido mais eficiência na operação”, comenta o diretor. Segundo ele, os tempos de espera, de atracação e desatracação dos navios foram reduzidos. “Hoje temos índices mais

positivos e seguimos incrementando. Pretendemos ampliar ainda mais a nossa capacidade de embarque. Atender o volume esperado para o terceiro trimestre do ano será um desafio grande. Porém, a expectativa é muito positiva”, analisou Gabriel Vieira, diretor de Operações da Portos do Paraná.

O executivo da Autoridade Portuária ponderou que o principal desafio que os terminais terão nos próximos meses será

o fator climático. Períodos chuvosos impactam não apenas no embarque dos produtos, mas também na colheita.

Das 9.428.300 toneladas esperadas para o próximo trimestre do ano, 4.006.000 devem ser de soja em grão, 1.920.000 de açúcar, 1.904.000 de milho e 1.598.300 de farelo de soja. Os dados foram divulgados pela Portos do Paraná.

Segundo o diretor da Associação dos Terminais do Corredor de Exportação de Paranaguá (Atexp), André Maragliano, esse aumento expressivo na expectativa de embarque no terceiro trimestre se deve, principalmente, ao milho.

Já sobre a questão que envolve a soja, o produtor aproveita que o preço está subindo novamente para seguir exportando e, assim, abrir espaço para a nova safra de milho (2ª safra).

“Na questão do milho, o Brasil deve produzir quase dez milhões de toneladas a mais que na safra passada. Além disso, existe uma demanda do

mercado internacional. Então, o milho vem forte”, comentou Maragliano.

Mais expectativas

A previsão também é alta para o açúcar. Segundo Osvaldo Inácio da Silva Junior, gerente Administrativo e Financeiro da Pasa, principal terminal de embarque do produto no Porto de Paranaguá, o volume expressivo de açúcar esperado para o terceiro trimestre do ano se justifica por diversos fatores.

“A produção de cana está sendo boa e os preços estão bastante atrativos para o exportador. Além disso, a expectativa de quebra de safra na Tailândia e na Índia, importantes mercados internacionais, faz com que os importadores reservem estoque na produção brasileira. O início da colheita se intensificou na 2ª quinzena de abril. Então, agora, os exportadores estão correndo para cumprir os contratos. Aqui, estamos prontos para atender essa demanda”, analisou.

REGIÃO NORTE

Terminal da Hidrovias do Brasil no Pará é autorizado a exportar milho para a China

Porto de Vila do Conde foi o primeiro do Estado a obter permissão de embarcar o grão para o país asiático

Divulgação/Hidrovias do Brasil



Com a nova operação, além do recebimento dos recém-chegados empurradores e barcaças, a Hidrovias do Brasil espera movimentar 8 milhões de toneladas em 2024.

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O terminal operado pela Hidrovias do Brasil no Porto de Vila do Conde, no Pará, foi autorizado pela Administração Geral das Alfândegas da República Popular da China (GACC) e pelo Ministério da Agricultura a exportar milho para o país asiático, maior consumidor mundial da commodity.

Segundo a companhia, é a primeira autorização portuária do Estado para o embarque de milho para a China. O terminal tem capacidade para movimentar 7,2 milhões de toneladas de grãos por ano, e prevê chegar a

8 milhões até o ano que vem.

“Este é mais um movimento da companhia para aumentar ainda mais a sua competitividade no Corredor Norte e seu compromisso em seguir buscando soluções para operações cada vez mais eficientes e seguras”,

diz um trecho da nota da empresa.

Em abril deste ano, a empresa venceu uma licitação realizada pela Companhia Docas do Pará (CDP), administradora do Porto de Vila do Conde, que permite o uso e exploração

de uma área disponível em espelho d'água, com mais de 61 mil metros quadrados, para operações de transbordo de granel sólido vegetal e mineral.

A previsão de volume operado é de 700 mil ton/ano. O contrato é válido por quatro

anos, com possibilidade de prorrogação pelo mesmo prazo.

Para a Hidrovias do Brasil, a operação é estratégica e visa incrementar a capacidade no Corredor Norte. Ela tem baixa necessidade de investimento e retorno no curto prazo, complementando as operações atuais do seu Terminal de Uso Privado (TUP) em Barcarena.

É com esta nova operação, além do recebimento dos recém-chegados empurradores e barcaças, que a empresa espera alcançar a movimentação de 8 milhões de toneladas em 2024.